



Inês Xavier Taveira Vidal de Castro

Macroestrutura da Psicopatologia Revelada pela Rede Complexa de
Interações entre os Sintomas das Perturbações Mentais

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação: Professor Doutor Tiago Bento Ferreira

setembro, 2018

Resumo

A utilidade, validade e fidelidade dos modelos categoriais e dimensionais da psicopatologia têm sido contestados por estes não reconhecerem a complexidade intrínseca às perturbações mentais. Na literatura tem surgido a aplicação da análise de redes complexas ao estudo da psicopatologia e tem permitido ultrapassar os impasses tradicionais destes modelos, mas tem-se dedicado ao estudo das redes de sintomas associados a perturbações mentais específicas. Este estudo procurou clarificar a macroestrutura das perturbações mentais comuns, identificar as comunidades e identificar os sintomas responsáveis pelas estruturas de comorbilidade. Para tal foi reanalisada uma amostra, representativa da Finlândia, recolhida no âmbito do estudo *Genetics of Sexuality and Aggression*. Para este estudo, foram selecionados 7469 participantes (67,6% do sexo feminino), com idade média igual a 26,07 anos (DP= 4,98; MIN= 18; MAX= 49). A rede complexa de interações entre os sintomas das perturbações mentais comuns foi estimada com base no modelo EBICglasso. Os módulos de sintomas correspondentes às estruturas de comorbilidade e aos sintomas mais influentes nessas estruturas foram identificados através do algoritmo Moduland. Os resultados revelaram algumas discrepâncias em relação à estrutura hierárquica dos modelos dimensionais e sintomas centrais, tendo sido revelados três módulos: comportamentos associados à condução de veículos, psicopatia e disfunção sexual. Relativamente aos sintomas centrais, foram identificados a desvalorização e comportamentos de risco associados à condução de veículos.

Palavras-chave: modelos categoriais; modelos dimensionais; análise de redes complexas; macroestrutura das perturbações mentais; comorbilidade.